

Discurso de posse Sérgio Parente

Abracei a magistratura em 31 de março de 1992 e, passados 26 anos, mais exatamente 9.733 dias, estou aqui, honrado, prestigiado e feliz com a presença de todos. Confesso que li algumas saudações e discursos proferidos neste Plenário em momentos semelhantes e alinho-me ao compromisso de promover justiça e zelar pela paz social.

A busca pela **excelência no desempenho da prestação jurisdicional** é linha mestra de atuação do Plano Estratégico do Poder Judiciário do Ceará.

Nossa missão é “garantir direitos para realizar Justiça” e, para tanto, precisamos cuidar de nosso ambiente de trabalho, renovando idéias e incorporando positivamente as críticas que nos são dirigidas.

Tornamo-nos melhores quando aceitamos nossas imperfeições e o maior desafio é tentar, “estar por inteiro na arena da vida” como bem disse Theodore Roosevelt referindo-se ao homem que bravamente luta, que erra, que se decepciona, mas empenha-se em seus feitos, entregando-se a uma causa digna. Tal homem, dizia Roosevelt, se não conhece ao final o triunfo de uma grande conquista, pelo menos fracassa ousando grandemente.

É assim que me sinto neste momento, ousando grandemente, assumindo o desafio de ser Desembargador .

Terei saudades das audiências da 4ª Vara de Família, dos operadores especializados em promover a pacificação dos conflitos, sejam advogados que lidam com o Direito de Família, servidores, estagiários, Defensores, Promotores de Justiça com quem trabalhei, psicólogos e assistentes sociais e de toda a estrutura da autocomposição do Poder Judiciário, incluídos os juízes aposentados que muito ainda colaboram.

Como é bom ser Juiz de piso, de planície, que bem conhece o entusiasmo das audiências produtivas, do respeito às falas e ao acolhimento que desarma.

Estou tratando de humanidade, de uma energia contagiante que nos cerca, especialmente no Fórum Clovis Beviláqua, de servidores que se ajudam e ajudam pessoas que sofrem em razão de suas lides.

O digitador se emociona ao ver um pai distante abraçar um filho, tanta gente que se reconcilia, pessoas que reencontram seu ponto de equilíbrio através das oficinas de parentalidade, ressignificando suas relações.

É só saber olhar, ouvir quando percorrer os corredores e sorrir. O homem do carrinho que distribui a água para as unidades, por exemplo, com o rosto manchado de poeira e suor, só distribui alento e sorrisos. Escreve na caixinha fixada em seu carrinho, em que guarda seus apetrechos de trabalho, textos religiosos que trafegam pelo Fórum, inclinando a energia vibracional para o lado positivo. O coral da OAB e o do Tribunal de Justiça fazem o mesmo no período do Natal e todos fotografam e filmam.

Pois eu, certa vez, fotografei o carrinho da água dirigido pelo Sr. Luís trafegando em suas letras e filmei uma zeladora cantante em nossa Escola Iluminada (refiro-me à Esmec - Escola de Magistratura do Ceará). Tal servidora exercia suas atividades cantarolando a música “sacrifice” de uma playlist muito especial que tocava no volume certo para não atrapalhar as aulas, mas embalava os intervalos.

Atinei que aquela pronúncia “anglo-cearencês” era muito parecida com a minha. Por baixo da máscara de tecido protegida da poeira, referida servidora cantava a música estrangeira de Elton John. A trabalhadora infelizmente “encabulou” quando flagrada em plena felicidade laboral. Eu a admirava a cuidar carinhosamente do “Arquivo Nirez” que nos trouxe encanto e o cheiro de um passado muito especial.

Eu não me contive e relatei tudo isso que digo agora sobre a feliz cantora ao nosso querido Juiz Ângelo Bianco Vettorazzi, Coordenador da Esmec, parabenizando-o pela motivação da servidora e meu aprendizado com o episódio foi o seguinte :

“A lição de hoje, amigo Ângelo, é que o passado se vai rápido mesmo e, enquanto ainda lembramos dele com saúde, ainda temos um futuro a construir, porque o presente é apenas decisão e sacrifício, digo “sacrifíce”

Nos dois episódios relatados e protagonizados por nossos trabalhadores fui subitamente tomado por um imenso bem estar provocado pelo estado de espírito daqueles que compartilham conosco as melhores energias. E o melhor de tudo foi compreender que o sorriso e o canto são formas religiosas de lidar com a vida. Uma religião que todo mundo professa e que se propaga instintivamente.

É o despertar de um ponto de Deus no cérebro que, segundo a Revista Exame, existe e é provado pela ciência através dos estudos da pesquisadora americana, Dana Zohar. Suas descobertas indicam para um novo quociente, o da inteligência espiritual, que nos ajudaria a lidar com questões essenciais e

pode ser a chave para uma nova era. Segundo a Publicação é possível misturar espiritualidade ao trabalho e isso é bom e ajuda a melhorar a motivação e a produtividade.

A inteligência humana deve ser permeada por boas emoções. É mais fácil superar crises com o exercício dos pensamentos afirmativos, que mudam paradigmas e valorizam virtudes. Compartilhar nossa espiritualidade através das boas emoções é muito importante em momentos difíceis e desafiadores, especialmente em relação ao trabalho.

O Judiciário Cearense conta com pessoas qualificadas lidando com essas novas práticas que melhoram a vida, como a prática da Justiça Restaurativa, da Mediação, da Inteligência Emocional e dos debates sistêmicos promovidos pela constelação familiar. Todos somos atores engajados em influir positivamente, ajudando a solucionar conflitos, porque afinal estamos conectados e devemos interagir de forma positiva.

Nossa Escola, a Esmec, através de seus formadores disseminam estas práticas além dos propósitos convencionais de seus cursos técnicos, próprios de nossa formação em direito, entrelaçando-os com a arte.

Creio que somos felizes e se somos podemos cuidar de nossa ambiência, reduzindo a ansiedade e a depressão que são as principais doenças relatadas pelos servidores e magistrados do Judiciário, segundo pesquisa feita pelo CNJ, e assim tratarmos cada vez melhor os jurisdicionados.

A propósito, a primeira reunião do Comitê Gestor Nacional de Atenção Integral à Saúde de Magistrados e Servidores do Poder Judiciário do Conselho Nacional de Justiça ocorreu há somente dois dias e teve a participação da Associação de Magistrados Brasileiros.

Neste contexto a motivação é essencial para cumprirmos nossos objetivos. Cabe ao magistrado este papel motivador, sendo o conceito de gestão e sua implementação parte das suas atividades judiciais desenvolvidas.

Eu integro um Poder Judiciário humanizado e sinto profundamente a necessidade de lembrá-los que o respeito à nossa Instituição muito nos motiva.

Estabelecer esta corrente positiva é essencial e pouco importa o vetor: pois quanto mais bem tratados somos mais bem tratamos. E quanto mais bem tratamos mais bem tratados somos.

O Poder Judiciário Brasileiro recebe cerca de um processo a cada cinco segundos. É necessário manter o foco em nossas atividades, racionalizando esforços na consecução de nossos objetivos.

O Tribunal de Justiça do Estado do Ceará tem trabalhado duramente na otimização administrativa, sendo esta uma das mais importantes medidas para o aprimoramento da prestação jurisdicional.

A próxima administração também promete seguir o mesmo trilho, com o propósito de aumentar a produtividade, enfrentando limitações orçamentárias, porque o Judiciário cearense possui o menor orçamento proporcional entre os estados brasileiros.

Parabenizo a administração do TJCE que se despede e a próxima, que já trabalha em regime de transição. Superaremos com afinco nossas dificuldades e criaremos um ciclo virtuoso que impulsionará cada vez mais o Poder Judiciário do Estado Ceará.

Não poderia deixar, por fim, de agradecer o apoio de meus amigos e familiares.

Os amigos do Colégio Christus e o prestígio de ter a atenção da educadora Maria Lúcia Lima de Carvalho Rocha, aqui presente.

Os amigos de infância e também a presença de seus pais, especialmente o Sr. Levi e a Da. Ivone.

Os amigos e professores do Curso de Direito.

A equipe atual e a presença dos que já compuseram a 4ª. Vara de Família e demais servidores com quem trabalhei em outras Unidades Jurisdicionais, como Mulungu, Jaguaribe e Crato. Lembrando especialmente de minha experiência junto à Segunda Câmara de Direito Público desta Corte por ocasião do afastamento da Desembargadora Naílde em razão do período Eleitoral a quem especialmente agradeço o convite que me fez para substituí-la.

Meus colegas magistrados ora presentes que muito me incentivaram.

Os Desembargadores que me escolheram, especialmente o Desembargador Tarcício que me fez a homenagem.

O Desembargador Mário Parente (que tem meu sobrenome embora não seja meu parente) por sua imensa luz e exemplo de superação.

Os advogados que tanto merecem a minha atenção.

Parabéns aos aniversariantes de hoje, Desembargadora Marluce e a Dra. Vlândia Lendengue, advogada.

Minha esposa Vânia com a qual namoro há trinta e seis anos, sempre minha apoiadora. Os nossos frutos, Serginho e Lívia.

Minhas irmãs Luiziane e Renata e suas famílias.

Tios, primos e parentes queridos.

Minha mãe Eliane que tanto carinho me oferta. Fonte de vida acolhedora. O título daquela música de Zeca Lavigne Veloso "Todo homem precisa de uma mãe", resume sua importância.

Meu pai, Luis Parente, Promotor de Justiça aposentado, com quem tanto aprendi. Foi com muita sensibilidade que me presenteou, há mais de trinta anos, com uma poesia chamada "Conselho" dedicada ao filho ainda em formação.

Peço licença para concluir meus agradecimentos recitando a poesia de meu pai que me acompanhou por toda a vida, repassando tais ensinamentos a meus filhos aqui presentes que optaram pela profissão de médico, tendo meu primogênito colado grau ontem. Sopram, pois, os bons ventos, hoje é lua cheia e eu recito este poema como uma prece:

Conselho (para o meu filho Sergio Luiz)

Filho, arrogância e vaidade esquece
Estuda, trabalha, pensa e porfia
Nesses valores que a vida enobrece.
Respeita, perdoa, ajuda e confia.

Não te iludas com fáceis labores,
Garimpa a vida com suor e amor.
Sem palmas fúteis, sem falsos louvores
Garimpa a vida que ela é sangue e dor!

Fere teus pés nas pedras e nos lumes
Do estudo e da verdade te aprimoras
Não penses nunca em atingir os cumes

Sem chorar nem sangrar pelos caminhos.
Atrás de toda coroa de glórias
Outra coroa existe só de espinhos!

Muito Obrigado.